



© Franklin Reinhold

“令人驚歎，
不費吹灰之力的精湛技藝”

美國《弦樂》雜誌

"Stunning,
effortless virtuosity"
Strings Magazine in U.S.

"Virtuosíssima
deslumbrante e sem esforço" ...
Revista Strings dos EUA

禮讚理查·施特勞斯
Saudação a Richard Strauss
Salute to Richard Strauss

楊天媧與澳門樂團

TIANWA YANG AND MACAO ORCHESTRA
TIANWA YANG E A ORQUESTRA DE MACAU

禮讚理查·施特勞斯
楊天媧與澳門樂團

SAUDAÇÃO
A RICHARD STRAUSS
TIANWA YANG
E A ORQUESTRA
DE MACAU

Salute to Richard Strauss
Tianwa Yang
and Macao Orchestra

19.01
2019
20:00

澳門文化中心綜合劇院
CENTRO CULTURAL DE MACAU –
GRANDE AUDITÓRIO
MACAO CULTURAL CENTRE
GRAND AUDITORIUM

35

各位觀眾

歡迎蒞臨澳門樂團名家指揮之「禮讚理查 · 施特勞斯 - 楊天媧與澳門樂團」，為不影響樂師演奏及在場觀眾欣賞，演出期間請勿使用手提電話及在座位範圍內走動，並請將傳呼機及鬧錶等響鬧裝置置於靜音狀態。場內嚴禁吸煙及飲食，並不得攜帶危險物品、飲料及食物等入場。未經許可不得錄音、錄影或拍照，以免影響演出及其他觀眾利益，六歲以下兒童禁止入場。

根據音樂會的一般規律，為免打斷樂曲的連貫性，樂章與樂章之間不必鼓掌。今天音樂會演出時間長約 1 小時 30 分鐘，包括一節 15 分鐘的中場休息。

多謝合作。

澳門樂團敬啟

SENHORAS E SENHORES

Bem-vindos ao concerto “**Saudação a Richard Strauss - Tianwa Yang e a Orquestra de Macau**”. Para não prejudicar a actuação dos artistas e o público, queiram, por favor, silenciar os vossos telemóveis, pagers e outros dispositivos sonoros. Solicitamos, ainda, que seja mantido silêncio e que o público permaneça sentado durante toda a actuação. Informamos que é proibido fumar, comer e beber. Filmar e fotografar só é permitido ao pessoal devidamente autorizado. Não é permitida a entrada a menores de 6 anos.

De forma a não interromper a continuidade de cada obra, pedimos ao público o favor de não aplaudir entre os andamentos de cada peça. A duração do concerto será de cerca de **1 hora e 30 minutos**, com um intervalo de 15 minutos.

Muito obrigado.

A Orquestra de Macau

LADIES AND GENTLEMEN

Welcome to the Macao Orchestra's “**Salute to Richard Strauss - Tianwa Yang and Macao Orchestra**”. To avoid undue disturbance to the performers and members of the audience, please silence all mobile phones and beeping devices before the concert begins, and keep silent and remain seated throughout the performance. No smoking, eating or drinking is permitted inside the venue. Photography and video recording are forbidden except by official permission. Children under 6 will not be admitted to the performance

The audience is kindly reminded that no applause is necessary in between movements. Your applause is most appreciated after each complete piece of music. The concert will last for about **1 hour and 30 minutes**, includes a 15 minutes interval.

Thank you for your co-operation.

Macao Orchestra

節目

拉羅

《西班牙交響曲》 作品 21

- I. 不過分的快板
- II. 諧謔曲：很快的快板
- III. 間奏曲：不過分的小快板
- IV. 行板
- V. 回旋曲：快板

(中場休息)

理查 · 施特勞斯

《唐璜》 作品 20

《死與淨化》 作品 24

小提琴：楊天媧

指揮：呂嘉

PROGRAMA

Lalo

Sinfonia Espanhola, Op. 21

- I. Allegro non troppo
- II. Scherzando: Allegro molto
- III. Intermezzo: Allegretto non troppo
- IV. Andante
- V. Rondo: Allegro

{ Intervalo }

Richard Strauss

Don Juan, Op. 20

Morte e Transfiguração, Op. 24

Tianwa Yang, Violino

Maestro : **Lu Jia**

PROGRAMME

Lalo

Symphonie espagnole, Op. 21

- I. Allegro non troppo
- II. Scherzando: Allegro molto
- III. Intermezzo: Allegretto non troppo
- IV. Andante
- V. Rondo: Allegro

{ Interval }

Richard Strauss

Don Juan, Op. 20

Tod und Verklärung, Op. 24

Tianwa Yang, Violin

Conductor : **Lu Jia**

澳門樂團 / A Orquestra de Macau / Macao Orchestra

主辦單位保留臨時更改原定節目及演出者的權利

A organização reserva-se o direito de alterar o programa e/ ou os artistas

The organizer reserves the right to alter the programme and/ or the cast of performers

澳 門 樂 團

ORQUESTRA DE MACAU

MACAO ORCHESTRA



澳門樂團介紹

匯萃中西，貫穿古今

澳門樂團成立於 1983 年，是澳門特別行政區政府文化局屬下的職業音樂表演團體，現已成為亞洲優秀的交響樂團，融匯中西文化，演繹古今經典，在澳門市民及海外聽眾音樂文化生活中，扮演了重要的角色。

樂團由 2001 年起擴建為雙管編制的管弦樂團，現今已發展成為 60 餘人的中小型樂團，由來自 10 多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。2008 年由呂嘉接任音樂總監和首席指揮後，帶領樂團堅持以“音樂季”方式演出，每樂季舉行超過 90 場次不同系列的音樂會及延伸活動，全面及多元化地向觀眾展現古今中外音樂經典。

樂團經常與眾多國際知名音樂家、指揮家及藝術團體合作，包括普拉西多·多明戈、克里斯提安·齊瑪曼、斯蒂芬·科瓦謝維奇、波里斯·別列佐夫斯基、利奧尼達斯·卡瓦科斯、巴瑞·道格拉斯、伊萬·馬丁、尤利安娜·阿芙迪娃、漢寧·克拉格魯德、舒德芬·弗拉達爾、馬里奧·布魯奈羅、傅聰、郎朗、李雲迪、張永宙、寧峰、王健、譚盾、丹尼爾·歐倫、意大利都靈皇家歌劇院、英國國家芭蕾舞團、費城交響樂團、拉脫維亞國家歌劇院、立陶宛國家歌劇院、韓國室內樂團等。樂團經常獲邀到國內外進行巡迴演出，近年更以主賓國身份參加了 2015 年奧地利布魯克納音樂節及受邀參加 2016 日本《狂熱の日》音樂祭，2017 年更參與了深圳「一帶一路」國際音樂季，足跡已遍及內地三十多個城市、歐洲地區包括奧地利、瑞士、匈牙利、葡萄牙、西班牙及美國、日本、韓國等。2018 年 3 月，樂團更首赴緬甸作文化交流演出。樂團精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，無疑彰顯出樂團作為澳門國際都市文化品牌的鮮明特色。

同時，樂團在音樂教育及社區推廣上不斷注入創意和活力，舉辦多套「愛音樂愛分享」系列音樂會，如《音樂種未來》、《音樂全接觸》、《樂遊藝文園地》等，親身步近校園、社區及弱勢社群，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。

ORQUESTRA DE MACAU

Onde o Oriente Encontra o Ocidente, o Passado Liga-se ao Presente

Fundada em 1983, a Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional dependente do Instituto Cultural do Governo da R.A.E de Macau. A Orquestra é actualmente um agrupamento eminentemente na Ásia, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos. Desempenha um papel chave na vida cultural e musical dos cidadãos de Macau e dos visitantes.

Em 2001, a Orquestra foi ampliada de forma a integrar um naipe duplo de sopros, actualmente tem se desenvolvido como uma orquestra de dimensão média de cerca de 60 músicos de mais de dez países e regiões. Em 2008, o Maestro Lu Jia iniciou as funções de Director Musical e Maestro Principal da Orquestra e deu início às temporadas de concertos da Orquestra, cerca de 90 concertos diversos e programa de extensão, apresentando em cada uma ao público, de forma abrangente e sistemática.

A Orquestra colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Krägerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Yundi Li, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc. Além disso, a Orquestra de Macau tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música "La Folle Journée au Japon 2016". Em 2017, a Orquestra também participou na temporada musical internacional "Uma Faixa, Uma Rota" em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. Em Março de 2018, a Orquestra visitou até Mianmar para intercâmbio cultural. A sua qualidade refinada é aclamada por unanimidade e é testemunho da sua importância como símbolo da prosperidade de Macau como cidade cultural internacional.

A Orquestra tem-se também dedicado a actividades de educação artística e de promoção comunitária, organizando os ciclos de concertos "Música para Todos", "Gostar de Música, Realizar o Sonho", "Gostar de Música, Partilhar a Alegria" e "Gostar de Música, Desfrutar a Arte", visitando escolas e comunidades a fim de fomentar o interesse de público na música clássica e de ajudar jovens músicos a realizar os seus sonhos musicais.

ABOUT MACAO ORCHESTRA

Where East Meets West, Past Connects with Present

Formed in 1983, the Macao Orchestra is a professional ensemble under the auspices of the Cultural Affairs Bureau of the Macao S.A.R. Government. The Macao Orchestra is now a distinguished orchestra of Asia, performing Chinese and Western classics throughout the times. It has also played a key role in the music and cultural life of Macao residents and overseas audiences.

In 2001, the Orchestra was extended into an orchestra with double winds; today, it has developed into a small-to-medium-sized orchestra of around 60 outstanding musicians from more than ten countries and regions. In 2008, Maestro Lu Jia commenced his tenure as Music Director and Principal Conductor of the Orchestra, initiating the convention of "Concert Seasons" and in each season 90 different concerts and outreach programme would be held, presenting to the public, comprehensively and systematically, classics from both Western and Chinese.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Krägerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Yundi Li, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian National Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc. In addition, the Macao Orchestra has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China's representative and attending the music festival "La Folle Journée au Japon" in Japan 2016. In 2017, the Orchestra also participated in the "Belt and Road" International Music Season in Shenzhen, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. In March 2018, the Orchestra performed in Myanmar for the first time for cultural exchange. The refined quality of the Orchestra is unanimously acclaimed, testifying to Macao Orchestra's significance as a symbol of Macao's prosperity as an international cultural city.

Meanwhile, the Orchestra has been endeavouring to invest in creativity and vitality in terms of music education and community promotion, organising a series of "Music for All" concerts such as "Love music, Catch Dream", "Love music, Share Joy", and "Love music, Enjoy Arts". The Orchestra also visits schools, community and the underprivileged groups in order to enlarge the audience base of classical music and even help young musicians realise their music dream.

澳門樂團

**ORQUESTRA DE
MACAU**

**MACAO
ORCHESTRA**

音樂總監兼首席指揮 /
Director Artístico e Maestro Principal /
Music Director and Principal conductor
呂嘉 Lu Jia

助理指揮 / Maestro Assistente / Assistant Conductor
簡柏堅 Francis Kan

第一小提琴 / Primeiros Violinos / First Violins
保羅·莫連拿 Paolo Morena (樂團首席 / Concertino / Concertmaster)
王佳婧 Melody Wang (樂團副首席 / Concertino Associado / Associate Concertmaster)
后則周 Hou Zezhou **
王粵 Wang Yue
曹慧 Cao Hui
邢慧芳 Xing Huifang
李思蕾 Li Silei
楊柯岩 Yang Keyan
郭慶 Guo Qing
周琛 Zhou Chen
陳琰樂 Chen Yanle
王灝 Wang Hao
趙競競 Zhao Jingjing *
毛雪陽 Mao Xueyang *

第二小提琴 / Segundos Violinos / Second Violins
李娜 Li Na **
韋特·普拉錫格 Vit Polasek
羅婭 Luo Ya
郭康 Guo Kang
王笑影 Wang Xiaoying
李文浩 Li Wenhao
鄭麗琴 Zheng Liqin
徐陽 Xu Yang
施為民 Shi Weimin
梁木 Liang Mu
丹利斯·克拉格 Denis Kriger
吳宇彤 Ng U Tong *

中提琴 / Violas
蕭凡 Xiao Fan **
李峻 Li Jun
蔡雷 Cai Lei
李月穎 Li Yueying
呂瀟 Lu Xiao
金基烈 Kiyeol Kim
袁菲菲 Yuan Feifei
Toko Inomoto *
江婉婷 Chiang Wan Ting *
關統洋 Otto Kwan *

大提琴 / Violoncelos / Cellos
呂佳 Vincent Lu Jia **
張太陽 Zhang Taiyang
馬高·告魯克 Marko Klug
魯岩 Lu Yan
閻峰 Yan Feng
鄺葆莉 Kuong Pou Lei
鍾國玉 Zhong Guoyu
拉狄·奈華德 Radim Navrátil

低音提琴 / Contrabaixos / Double Basses
蒂博爾·托特 Tibor Tóth **
徐宏波 Xu Hongbo
陳超 Chen Chao
克拉斯·薩哥斯基 Krasen Zagorski
康寧 Kang Ning *
許若榆 Hsu Jo-Yu *

長笛 / Flautas / Flutes
翁斯貝 Weng Sibei **
維羅連加·查嘉姬 Veronika Csájági
林怡君 Lin Yi-Chuan *

雙簧管 / Oboés / Oboes
開賽 Kai Sai **
珍妮花·史莎 Jennifer Shark
周陽 Zhou Yang *

單簧管 / Clarinetes / Clarinets
米高·傑弗里·科比 Michael Geoffrey Kirby **
胡安路·普耶斯 Juanlu Puelles
David Dias da Silva *

巴松管 / Fagotes / Bassoons
容正先 Yung Tsangshien **
朱武昆 Zhu Wukun
梁沛琴 Leung Pui Kam *

圓號 / Trompas / Horns
吳天遐 Wu Tianxia **
王潤 Wang Kuo *
劉曉昕 Liu Xiaoxin *
艾蒂安·戈尼 Etienne Godey
智強 Zhi Qiang *

小號 / Trompetes / Trumpets
大衛·胡歐 David Rouault **
程錫崢 Cheng Xizheng *
Toru Tsukiji *

長號 / Trombones
Allen Meek ##
郭錚 Guo Zheng *
李民煥 Minhwan Lee

大號 / Tuba
姜凜 Jiang Lin *

定音鼓 / Tímpanos / Timpani
Eric Piekara *

打擊樂 / Percussão / Percussion
安德烈·提提 Andrea Tiddi
馮陳梓蕙 Queenie Fung Chan *
許莉莉 Lily Hoi *

豎琴 / Harpa / Harp
管伊文 Kuang Yi-Wen *
劉馨澧 Liu Hsin-Li *

** 聲部首席 / Chefe de Naipe / Section Principal
++ 代理聲部首席 / Chefe de Naipe, substituto / Acting Section Principal
客席聲部首席 / Chefe de Naipe convidado / Guest Section Principal
* 客席樂師 / Músico convidado / Guest Musicians



呂嘉

Lu Jia

音樂總監兼首席指揮 |

Director Musical e Maestro Principal |

Music Director and Principal Conductor

指揮大師呂嘉以其幾十年來對交響樂和歌劇的深入探索和動人演繹而享譽世界。他現任澳門樂團音樂總監與首席指揮，並同時擔任國家大劇院音樂藝術總監和國家大劇院管弦樂團首席指揮。他對德奧交響樂與歌劇以及法國印象主義音樂的演繹，得到了來自這些作品故鄉的聽眾和專業人士的廣泛認可與讚賞。每年他在世界各地的音樂廳和歌劇院執棒幾十場音樂會和十餘部不同歌劇，並監製多部新作品和新歌劇製作的創作。這些精彩演出已經成為當地不可或缺的文化指標。

呂嘉大師的藝術生涯融合了東西方的傑出藝術傳統。他出生於上海的一個藝術氣息濃郁的家庭，自幼跟隨父母學習音樂。十多歲時他遷往北京，並在中央音樂學院跟隨中國指揮界泰斗鄭小瑛大師學習指揮。出於對音樂藝術的熱愛，他在畢業後孤身前往德國，在柏林藝術學院 (Hochschule der Kunste Berlin, 現柏林藝術大學 Udk) 深造，師從拉賓斯坦教授 (Prof. Hans-Martin Rabenstein) 和羅伯特·沃爾夫教授 (Prof. Robert Wolf)。

1990 年，在一個偶然的機會下，呂嘉大師參加了在意大利特蘭托 (Trento) 舉行的首屆安東尼奧·佩得羅第 (Antonio Pedrotti) 國際指揮大賽，一舉奪得第一名及評委特別獎，由此開始了他的職業指揮生涯。在比賽後他就出任了意大利特里埃斯特國家歌劇院 (Teatro Comunale Giuseppe Verdi di Trieste) 的音樂總監，使他成為首位能夠在意大利國立歌劇院擔任總監的亞洲指揮家。他與這家歌劇院的樂團及合唱團合作，錄製並出版了門德爾松的五部交響樂全集，是首位完成此壯舉的華人指揮家。隨後他又在德國多特蒙德歌劇院 (Opernhaus Dortmund)、意大利托斯卡納樂團 (l'orchestra di Toscana)、意大利國際交響樂團 (l'orchestra international d'Italia)、羅馬樂團 (l'orchestra di Roma)、瑞典諾爾雪平交響樂團 (Norrkoping Symphony Orchestra) 及世界聞名的維羅那競技場歌劇院 (Arena di Verona) 等擔任音樂總監及首席指揮。他指揮諾爾雪平交響樂團錄製並發行了瑞典國寶級作曲大師英瓦·利德霍姆的全套交響樂作品，至今仍是這位大師作品最為完整的一套演繹。

2006 年，時任意大利總統那坡裡塔諾 (Giorgio Napolitano) 為呂嘉大師親自頒發勳章，以表彰他多年來對音樂文化的重要貢獻。次年他在意大利佩薩羅的羅西尼歌劇節 (Pesaro, Rossini Opera Festival) 指揮的歌劇《鶲賊》(La gazza ladra) 更被評為歐洲年度歌劇。

幾十年來呂嘉大師以客座指揮身份與諸多世界頂級樂團和歌劇院合作，指揮歌劇及音樂會數千場，錄製發行十幾張唱片，並與普拉西多·多明戈、瓦列裡·索科洛夫、約書亞·貝爾、維多利亞·穆洛娃等音樂名家結下了深厚的友誼。他曾執棒慕尼黑國家歌劇院、柏林德意志歌劇院、米蘭斯卡拉歌劇院，他是首位指揮美國芝加哥交響樂團的華人指揮，與他合作過的樂團還包括德國萊比錫布商大廈樂團、班貝格交響樂團、羅馬國立聖塞西莉亞學院樂團、法國里昂國立管弦樂團、英國伯明翰市立交響樂團、挪威奧斯陸愛樂樂團、芬蘭廣播交響樂團，以及華人圈內的各大一流樂團。2013 年他在北京國家大劇院指揮阿姆斯特丹皇家音樂廳管弦樂團的音樂會獲得了廣泛讚譽。在指揮之外，他曾出任 2012 年多明戈國際聲樂比賽的評委，在這個歌劇界最富影響力的比賽歷史上，他是唯一一位華人評委。2017 年呂嘉大師成為全國政協海外列席代表，同年 5 月 14 日於北京全球一帶一路峰會的音樂會擔任音樂總指揮，得到中外領導人的高度讚揚；並獲得北京市政府頒發的 2014, 2015 和 2017 年度長城友誼傑出貢獻人物獎。

呂嘉大師自 2008 年中出任澳門樂團音樂總監兼首席指揮以來，通過對樂團的細緻培訓、對演出曲目的精心安排和對合作音樂家的嚴格挑選，使樂團的成長有目共睹。他曾率領澳門樂團多次出訪巡演，足跡遍及奧地利、瑞士、葡萄牙、日本、韓國、台灣等地，也曾多次訪問北京上海等國內文化重鎮，以拓展澳門的文化影響，提升樂團的世界聲譽。他也積極促成澳門樂團與其他知名樂團、合唱團合作，上演在過去力不能及的大型音樂作品，令澳門聽眾耳目一新。能夠為澳門的文化建設出一份力，是呂嘉大師的一大榮幸。他希望能在未來繼續帶領這支團隊，進一步服務澳門社會，並發揮澳門文化使者的角色，讓全世界瞭解澳門在文化藝術上的風采和魅力，向世界推廣澳門的文化形象。

Ao longo de várias décadas, o Maestro Lu Jia tem vindo a conquistar aclamação internacional com o seu profundo conhecimento e a sua interpretação emotiva de várias sinfonias e óperas. Lu é actualmente Director Musical e Maestro Principal da Orquestra de Macau, bem como Director de Arte Musical no Centro Nacional de Artes Cénicas (CNAC), e Maestro Principal da Orquestra do CNAC da China. A sua interpretação de sinfonias e óperas austro-alemãs e de música impressionista francesa tem sido aplaudida por unanimidade pelo público, bem como por profissionais dos países de origem destas obras-primas. Lu dirige dezenas de concertos e mais de dez óperas em salas de concertos e teatros por todo o mundo, dirigindo anualmente a produção de várias novas obras musicais e óperas, cujas interpretações cativantes constituem uma referência cultural indispensável nos locais onde são realizados os espectáculos.

A carreira musical do Maestro Lu Jia herda as notáveis tradições artísticas do Oriente e do Ocidente. Tendo nascido no seio de uma família artística, em Xangai, Lu estudou música com os seus pais desde tenra idade. Mais tarde, já na adolescência, Lu foi para Pequim, onde estudou direcção de orquestra com o famoso maestro chinês Zheng Xiaoying no Conservatório Central de Música. Devido ao seu grande entusiasmo pela música, Lu prosseguiu os seus estudos na Hochschule der Kunste Berlin, na Alemanha [agora UdK Berlin], onde estudou com o Professor Hans-Martin Rabenstein e com o Professor Robert Wolf.

Em 1990, Lu venceu, inesperadamente, o Primeiro Prémio e o Prémio do Júri no âmbito do primeiro Concurso Internacional de Direcção de Orquestra Antonio Pedeotti, em Trento (Itália), dando assim início à sua carreira de maestro. Após o concurso, começou a desempenhar o cargo de Director Musical no Teatro Comunale Giuseppe Verdi di Trieste, onde se tornou o primeiro maestro asiático a dirigir uma ópera nacional na Itália. Em colaboração com a orquestra e coro da companhia, Lu foi o primeiro maestro chinês a gravar e a lançar as cinco obras sinfónicas de Felix Mendelssohn. Mais tarde, foi nomeado Director Musical e Maestro Principal da Opernhaus Dortmund (Alemanha), Orquestra da Toscânia, Orquestra Internacional de Itália, Orquestra de Roma (Itália), Orquestra Sinfónica de Norrkoping (Suécia) e da célebre Arena di Verona. Em colaboração com a Orquestra Sinfónica de Norrkoping, Lu gravou e lançou toda a música orquestral do mais importante mestre dos compositores suecos, Ingvar Lidholm, cujas gravações continuam a ser, até à data, as mais completas da obra de Lidholm.

Em 2006, o presidente italiano, Giorgio Napolitano, conferiu uma medalha ao Maestro Lu Jia como reconhecimento pelo seu contributo significativo ao domínio da música ao longo de vários anos. Um ano mais tarde, *La Gazza Ladra*, dirigida pelo Maestro Lu no âmbito do Festival de Ópera Rossini, em Pesaro (Itália), foi aclamada como a "Melhor Ópera do Ano" na Europa.

Nas últimas décadas, Lu tem actuado como maestro convidado com inúmeras orquestras e óperas de renome mundial, dirigindo milhares de óperas e concertos e lançando dezenas de discos. O Maestro desenvolveu ainda uma estreita amizade com artistas de renome, como Placido Domingo, Valeriy Sokolov, Joshua Bell e Viktoria Mullova. Lu foi o primeiro maestro chinês a dirigir a Orquestra Sinfónica de Chicago, contando igualmente com várias colaborações com a Bayerische Staatsoper em Munique, Deutsche Oper Berlin, La Scala de Milão, Orquestra Gewandhaus de Leipzig, Orquestra Sinfónica de Bamberg, Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecilia em Roma, Orquestra Nacional de Lyon (França), Orquestra Sinfónica da Cidade de Birmingham (Grã-Bretanha), Orquestra Filarmónica de Oslo (Noruega), Orquestra Sinfónica da Rádio Finlandesa, bem como com as principais orquestras chinesas. Em 2013, Lu realizou um concerto com a Orquestra Real do Concertgebouw no Centro Nacional de Artes Cénicas, em Pequim, granjeando a aclamação entusiástica do público. Para além das suas funções de Maestro, Lu participou ainda como membro do júri na "Operalia de Placido Domingo, O Concurso Mundial de Ópera", em 2012, tornando-se o primeiro membro do júri chinês de sempre neste influente concurso de ópera. Em 2017, o maestro Lu Jia foi um dos representantes ultramarinos a participar da Conferência Nacional da CCPPC e, em 14 de Maio, dirigiu o concerto dedicado à 1ª Cimeira da iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota Cultural", realizada em Pequim, com uma actuação muito elogiada pelos líderes chineses e do exterior. Lu Jia recebeu no mesmo ano, o Prémio de Amizade da Grande Muralha, atribuído pelo Governo Municipal de Pequim pelas suas notáveis contribuições para a cidade em 2014, 2015 e 2017.

Desde o início das suas funções como Director Musical e Maestro Principal da Orquestra de Macau em 2008, o Maestro Lu Jia tem impulsionado a evolução da orquestra de forma notável, através do treino meticoloso, do arranjo refinado de repertórios e da selecção criteriosa dos artistas convidados. Sob a direcção de Lu, a Orquestra tem realizado várias digressões, incluindo na Áustria, Suíça, Portugal, Japão, Coreia e Taiwan, bem como concertos regulares nas principais capitais culturais da China, como Pequim e Xangai, com vista a expandir a influência cultural de Macau e a potenciar a reputação da orquestra a nível mundial. Lu contribuiu ainda para impulsionar a colaboração entre a Orquestra de Macau e outras orquestras e coros de renome internacional, interpretando obras musicais de grande escala, que antigamente teriam sido inviáveis, apresentando assim ao público local um novo leque de opções programáticas. É uma grande honra e um prazer para o Maestro Lu poder contribuir para o desenvolvimento cultural de Macau. No futuro, Lu espera continuar a servir a comunidade e a liderar a orquestra como embaixador cultural de Macau, permitindo ao mundo reconhecer o carisma da Região no âmbito artístico e cultural e promovendo simultaneamente a imagem cultural de Macau no mundo.

Maestro Lu Jia has risen to international acclaim with his expertise and soul-touching interpretation of symphonies and operas for decades. Lu is now the Music Director and Principal Conductor of the Macao Orchestra, while also serving as Artistic Director of the Music at the National Centre for Performing Arts (NCPA) and the Principal Conductor of the China NCPA Orchestra. His interpretation of the Austro-German symphonies, operas and French impressionist music have been unanimously approved and applauded by audiences and professionals from the originating countries of these masterpieces. He conducts dozens of concerts and over ten operas in music halls and theatres all over the world and directs production of several new works and operas every year, with these captivating performances becoming an indispensable cultural indicator of those places.

The music career of Maestro Lu Jia inherits the excellent artistic traditions of the East and West. Born to an artistic family in Shanghai, he studied music with his parents from childhood. Later, teenage Lu went to Beijing and studied conducting under the famous Chinese conductor Zheng Xiaoying in the Central Conservatory of Music. Out of his strong enthusiasm for music, he continued his studies in the Hochschule der Kunste Berlin in Germany (now UdK Berlin), studying under Professor Hans-Martin Rabenstein and Professor Robert Wolf.

In 1990, most unexpectedly, Lu participated in the first Antonio Pedeotti International Conducting Competition in Trento, Italy, and won the First Prize and the Judges' Prize, which started his conducting career. After the competition, he began to serve as music director of the Teatro Comunale Giuseppe Verdi di Trieste, where he became the first Asian conductor to serve as director of a national opera house in Italy. In co-operation with the orchestra and chorus of the company, he was the first Chinese conductor to record and release the complete five symphonies works of Felix Mendelssohn. Later, he was appointed as the music director and principal conductor of Opernhaus Dortmund in Germany, l'orchestra di Toscana in Italy, l'orchestra international d'Italia, l'orchestra di Roma, the Norrkoping Symphony Orchestra in Sweden, and world-famous Arena di Verona, among others. Lu recorded and released the entire orchestral music of the doyen of Swedish composers, Ingvar Lidholm, with the Norrkoping Symphony Orchestra, and these works remain the most complete recordings of Lidholm's work to date.

In 2006, the Italian President Giorgio Napolitano conferred a medal to Maestro Lu as recognition for his significant contribution to music for many years. A year later, the La Gazza Ladra conducted by Maestro Lu at the Pesaro Rossini Opera Festival was acclaimed the 'Best Opera of the Year' in Europe.

Over the past decades, he has been a guest conductor with many world leading orchestras and opera houses, leading thousands of operas and concerts and releasing dozens of records; he has also developed a close friendship with renowned artists such as Placido Domingo, Valeriy Sokolov, Joshua Bell and Viktoria Mullova. Lu was the first Chinese conductor ever to lead the Chicago Symphony Orchestra and has cooperated with the Bayerische Staatsoper in Munich, the Deutsche Oper Berlin, La Scala in Milan, the Leipzig Gewandhaus Orchestra, the Bamberg Symphony, the Orchestra dell'Accademia Nazionale di Santa Cecilia in Rome, the Lyon National Orchestra in France, City of Birmingham Symphony Orchestra in Britain, Oslo Philharmonic in Norway, the Finnish Radio Symphony Orchestra as well as all the major Chinese orchestras. In 2013, he conducted a concert with the Royal Concertgebouw Orchestra at the Beijing National Centre for the Performing Arts, which received enthusiastic acclaims from the audience. In addition to conducting, he was among the jury board for Plácido Domingo's Operalia, The World Opera Competition in 2012, making him the first-ever Chinese jury in this influential opera competition. In 2017, Maestro Lu Jia was one of the overseas representatives attending the CPPCC National Conference, and on May 14 he directed the concert dedicated to the 1st "Belt and Road Summit" held in Beijing, with a performance highly praised by both Chinese and foreign leaders. He received the Great Wall Friendship Award from the Beijing Municipal Government for his outstanding contributions to the city in 2014, 2015 and 2017.

Since his tenure as Music Director and Principal Conductor of the Macao Orchestra in 2008, Maestro Lu Jia has propelled the orchestra to notable new heights with meticulous training, refined arrangement of programme repertoires and strict selection of guest artists in cooperation. He has for many times led the orchestra on tour in Austria, Switzerland, Portugal, Japan, Korea and Taiwan, plus regular concerts in China's major cultural capitals such as Beijing and Shanghai to expand Macao's cultural influence and lift the orchestra's reputation in the world. He also spearheaded collaboration between the Macao Orchestra with other world famous orchestras and choirs to stage large-scale musical works which would have been impossible in the past and thereby introducing brand new offerings to local audience. It is Maestro Lu's great honour and pleasure to contribute to the cultural development of Macao. He hopes to further serve the community and continue to lead the orchestra as the cultural ambassador of Macao, enabling the world to recognise Macao's charisma in art and culture whilst promoting Macao's cultural image to the world.



楊天媧
Tianwa Yang

小提琴 | Violino | Violin

被美國及歐洲媒體稱為“無懈可擊的小提琴大師”、“超越她的所有對手”、“我們這個時代最重要的新秀小提琴家”；楊天媧近年穿梭世界各地演出及錄製唱片，好評如潮。頻繁合作的樂團包括北美頂尖的美國底特律、巴爾的摩、西雅圖、加拿大溫哥華交響樂團；歐洲著名的英國皇家愛樂樂團、倫敦愛樂、BBC 廣播愛樂、西德廣播交響樂團、柏林德意志交響樂團、德國巴伐利亞國家歌劇院、德國科隆愛樂樂團、德國法蘭克福廣播交響樂團、芬蘭赫爾辛基愛樂樂團、雅典國家交響樂團、西班牙皇家 Navarra 交響樂團、波蘭華沙愛樂樂團、斯洛伐克國家愛樂；另有新西蘭國家交響樂團、俄羅斯聖彼德堡交響樂團、中國愛樂、中國國家大劇院交響樂團、香港管弦樂團、馬來西亞國家愛樂樂團等。此外她也多次受邀於著名音樂節舉辦獨奏音樂會，並於多個歐洲國家廣播電臺舉辦現場直播的獨奏音樂會，以及在著名的紐約林肯中心，柏林愛樂大廳，巴黎的 Salle Pleyel，萊比錫的 Gewandhaus 以及倫敦 Wigmore 音樂廳的獨奏音樂會。2018/19 樂季她的頻繁日程中還將包括與維也納廣播交響樂團、悉尼交響樂團、上海交響樂團、澳門樂團的合作，以及受邀歐洲重要的音樂節、各大城市著名音樂廳舉辦獨奏音樂會。

楊天媧為拿索斯 (NAXOS) 唱片公司至今錄製共計 20 餘張唱片，曲目包括從巴洛克時期的維華弟作品直到二十世紀的伊薩伊獨奏奏鳴曲專輯以及 Wolfgang Rihm 現代派作品專輯。其中伊薩伊獨奏奏鳴曲專輯 2015 年被德國“回聲古典音樂獎”冠為“年度最佳小提琴演奏家”，與小提琴大師穆特、齊默爾曼共用此殊榮。此外她的孟德爾松協奏曲專輯被法國樂評驚讚“無可挑剔、無法超越的演奏，堪與海菲茲大師媲美”，並在 2014 年榮獲德國“回聲古典音樂獎”最佳新秀唱片大獎以及法國古典唱片大獎。她的薩拉薩蒂全套作品專輯（共八張）被美國樂評稱讚“令人驚歎，不費吹灰之力的精湛技藝”，這套錄音更是好評如潮，獲得德國唱片樂評協會“2014 年最佳唱片”獎、法國金音叉唱片大獎、美國音樂網“全年度最優秀唱片”，盧森堡“年度唱片最佳選擇”等多個獎項。

生長在北京，楊天媧四歲師從林丁丁老師，五歲起在國內比賽包攬金獎，十歲時拜師林耀基教授，十一歲起開始受邀與國內外各大交響樂團合作演出。指揮家小澤征爾授予她“明日之星”稱號，以撒－斯特恩 (Isaac Stern) 欣賞完她的表演後馬上發出到美國的邀請。香港媒體譽稱：華人的驕傲。13 歲時打破世界紀錄，成為至今音樂史上灌錄帕格尼尼《二十四首隨想曲全集》唱片的年紀最小演奏家。2003 年獲“德意志文化交流基金會 (DAAD)”特別獎學金赴德國學習。2006 年獲“德國萬寶龍傑出青年音樂家大獎”(Prix Mont Blanc)，成為得到該獎項的第一位中國人。

楊天媧現生活在德國，並任職於瑞士首都“伯恩國立高等藝術學院 (Hochschule der Künste Bern)”和德國“維爾茨堡國立音樂學院 (Hochschule für Musik Würzburg)”兩所院校的小提琴教授。音樂成長路上，楊天媧誠摯感謝林耀基教授，Jörg-Wolfgang Jahn 教授（德國）以及巴洛克音樂專家 Anner Bylsma（阿姆斯特丹）的精心傳授。楊天媧演奏一把“瓜乃利·德爾·吉蘇 1730”名琴，由新加坡的林氏基金會慷慨提供。

Tianwa Yang, vencedora do prestigiado Prémio Instrumentista do Ano ECHO Klassik (Violino) 2015 pela sua gravação das 6 Sonatas para Violino a Solo de Ysaye para a Naxos, do Prémio para Melhor Artista Revelação 2014 e do Prémio Anual dos Críticos Alemães 2014 pelas suas gravações dos Concertos de Violino Mendelssohn e Música Completa para Violino de Sarasate para a Naxos, é conhecida como "uma incontestada mestre do violino", pela *American Record Guide*, que "se destaca da sua concorrência" (*Fanfare*), posicionando-se rapidamente como artista internacional de espectáculo e de estúdio. A jovem violinista estreou-se com grandes orquestras como as de Detroit, Seattle, Baltimore, Nashville, Kansas City, para além da Orquestra Guerzenish, Colónia, da Orquestra do Estado da Baviera, da Orquestra Nacional da Ilha de França, da Orquestra Filarmónica de Estrasburgo e da Sinfonietta de Hong Kong, entre outras. Outros eventos internacionais incluem o Festival de Ravinia, o Festival de Artes da Virgínia, etc. Tianwa Yang também participou em transmissões em directo de concertos ao vivo a partir do Festival de Schwetzingen, pelo SWR de Estugarda.

Sendo uma das artistas de estúdio mais elogiada pela crítica, que grava para a editora Naxos, Yang gravou recentemente *A História do Soldado*, de Stravinsky, numa aplaudida versão com JoAnn Falletta, os Cantores do Festival de Artes da Virgínia e a Sinfonia Espanhola de Lalo com o Concerto Espanhol de Manén, com a Orquestra Sinfônica de Barcelona e Darrell Ang. Considerada a melhor intérprete do mundo da música de Sarasate desde Heifitz, a sua obra completa para Violino e Orquestra e para Violino e Piano de Sarasate são agora lançadas pela Naxos em dois conjuntos completos. O seu álbum de Concertos para Violino de Mendelssohn rendeu-lhe o título de "uma das melhores violinistas do novo século" pela *Musicweb-International*. No seguimento dos 8 álbuns das obras completas de Pablo de Sarasate, gravados para violino, David Hurwitz do *Classics Today* considera Yang uma "violinista extraordinariamente talentosa", enquanto *All Things Strings* fala da sua "simples deslumbrante virtuosidade" com "uma excepcional afinidade com a música espanhola".

Yang continua a construir a sua reputação nas salas de concerto da Europa, Ásia Austral e América do Norte. Criada na capital chinesa de Pequim, Yang começou a estudar violino com quatro anos. Demonstrationando uma capacidade inquestionável, em criança, Yang ganhou seis concursos. Com dez anos, foi aceite no Conservatório Central de Música em Pequim para estudar com Lin Yaoji. No espaço de um ano, os meios de comunicação de Hong Kong descreveram a jovem artista como "Um Orgulho da China". Yang gravou os 24 Caprichos de Paganini com treze anos, o que a tornou na artista mais jovem a executar essas obras. Em 2003, Yang recebeu uma bolsa de estudo do Departamento Alemão de Intercâmbio Académico para estudar música de câmara na Alemanha, o que marcou o início de sua carreira na Europa.

Yang ganhou vários prémios durante a sua carreira, incluindo o prémio da Fundação Volkswagen "Star of Tomorrow", de Seiji Ozawa, e o "Prémio Montblanc" em 2006. Recebeu o tão cobiçado prémio ECHO Klassik de Melhor Artista Revelação 2014. É Professora de Violino na Universidade das Artes de Berna, na Suíça, e é grata a Lin Yaoji, Jörg-Wolfgang Jahn e Anner Bylsma pela visão e apoio musical que lhe deram ao longo da sua carreira. Ela toca com um Guarneri del Gesu (1730) gentilmente cedido pela Coleção Rin de Singapura.

Winner of the prestigious ECHO Klassik Instrumentalist of the Year (Violin) 2015 Award for her Naxos recording Ysaye's 6 Sonatas for Solo Violin, the Best Up-and-Coming Artist 2014 Award and the Annual Prize of the German Record Critics 2014 for her Naxos recordings of the Mendelssohn Violin Concertos and Complete Music for Violin by Sarasate, Tianwa Yang is referred to as "an unquestioned master of the violin" by American Record Guide who "rises above her competition" (*Fanfare*), while quickly establishing herself as a leading international performer and recording artist. The young violinist has debuted with such major orchestras as the Detroit, Seattle, Baltimore, Nashville, Kansas City, etc. In addition to the Guerzenish Orchester, Cologne, Bayerisches Staatsorchester, Orchestre National d'Île de France, Orchestre Philharmonique de Strasbourg and Hong Kong Sinfonietta etc. Other international engagements include those at the Ravinia Festival, Virginia Arts Festival, etc. Ms. Yang has also given live concert broadcasts from the Schwetzingen Festival, broadcast by the SWR Stuttgart, etc.

As a critically acclaimed recording artist for Naxos, Ms. Yang recently recorded Stravinsky's *The Soldier's Tale* as a highly acclaimed complete version with JoAnn Falletta and the Virginia Arts Festival Chamber Players and Lalo's *Symphonie Espagnole* with Manén's *Concierto Espanol* with the Barcelona Symphony Orchestra and Darrell Ang. Considered the world's best interpreter of the music of Sarasate since Heifitz her complete music for Violin and Orchestra and for Violin and Piano by Sarasate are now released as two complete box sets by Naxos. Her Mendelssohn Violin Concertos album earned her the title "one of the best new violinists of the new century" by *Musicweb-International*. Of the previously released 8 single album recordings of Pablo de Sarasate's complete works for violin, David Hurwitz of *Classics Today* calls Ms. Yang a "sensationally talented violinist," while *All Things Strings* speaks of her "stunning effortless virtuosity" and "uncanny affinity for Spanish music".

Ms. Yang continues to build her growing reputation in concert halls across Europe, Australasia and North America. Raised in the Chinese capital city of Beijing, Ms. Yang began studying violin at the age of four. Demonstrating unquestionable ability, Ms. Yang won six competitions as a young child. At the age of ten she was accepted to study at the Central Conservatory of Music in Beijing as a student of Lin Yaoji. Within one year, Hong Kong media described the young artist as "A Pride of China." Ms. Yang recorded the 24 Paganini Caprices at the age of thirteen, making her the youngest artist to release the works. In 2003 Ms. Yang was awarded a scholarship by the German Academic Exchange Service to study chamber music in Germany, marking the beginning of her European career.

Ms. Yang has won several awards during her career including the Volkswagen Foundation prize "Star of Tomorrow" by Seiji Ozawa and the 2006 "Prix Montblanc." She is the recipient of the much coveted ECHO Klassik Award for Best Up-and-Coming Artist 2014. She is Professor of Violin at the University of the Arts, Bern, Switzerland and is grateful to Lin Yaoji, Jörg-Wolfgang Jahn and Anner Bylsma for the musical insight and support they have offered throughout her career. She performs on a Guarneri del Gesu (1730) on kind loan from the Rin Collection in Singapore.

曲目介紹

愛德華 · 拉羅 (1823-1892) 《西班牙交響曲》作品 21

在 19 世紀下半葉，法國樂壇掀起一股熱衷於西班牙風情的潮流，多位重要作曲家紛紛創作採用西班牙題材或音樂元素的作品，包括比才不朽的經典歌劇《卡門》、夏布裡埃的管弦樂曲《西班牙》、拉威爾的《西班牙狂想曲》等。具有西班牙血統的法國作曲家拉羅的《西班牙交響曲》是這股潮流的重要推動力量。拉羅曾就讀於里爾音樂學院和巴黎音樂學院，在很長一段時間裡主要以演奏和教學為生，1848 年與朋友們組建了阿爾明戈四重奏團 (the Armingaud Quartet)，致力於推廣海頓、莫札特、貝多芬等古典大師的作品，並曾與克拉拉 · 舒曼、聖 · 桑等傑出鋼琴家合作。早年的創作以歌曲和室內樂為主，並未引起廣泛關注，一直到在 70 年代結識了偉大的西班牙小提琴家薩拉薩蒂 (Pablo de Sarasate, 1844-1908)，薩拉薩蒂不僅技巧絕倫，而且具有獨樹一幟的演奏風格，這種風格無疑激發了拉羅的創作靈感，尤其是此曲中的西班牙特色。1874 年，薩拉薩蒂首演了拉羅的小提琴協奏曲，緊接著拉羅在同年創作了這首讓他享譽世界的《西班牙交響曲》，一首為小提琴獨奏與樂隊而寫的“交響曲”，次年 2 月 7 日首演於巴黎，再次由薩拉薩蒂擔任獨奏。就在此曲首演一個月之後，比才的《卡門》在巴黎喜劇院首次問世。但拉羅對異域風情的鍾情並未局限於西班牙，他後來又為小提琴和樂隊創作了《挪威幻想曲》和《俄羅斯協奏曲》。

作為協奏曲與交響曲的混合形態，這首作品或許會讓我們想到拉羅的同胞前輩柏遼茲的交響曲《哈羅爾德在意大利》，其中以一把中提琴獨奏作為“主角”。全曲由五個樂章組成。第一樂章 (D 小調) 是全曲交響性最強的一個樂章，完全建基於開頭的動機。小提琴從第 4 小節進入後，幾乎貫穿始終，恣意馳騁，正如拉羅自己的構想：“一把小提琴自由盤旋在古老交響曲的嚴格形式之上”。第二樂章 (G 大調) 採用了“塞吉迪亞”舞曲節奏（讓人想到《卡門》中的詠嘆調“在塞維利亞老城牆邊”），小提琴獨奏唱出多情的小夜曲，弦樂撥奏的陪襯則模仿了西班牙吉他的效果。充滿激情的第三樂章 (A 小調) 運用了西班牙另一種舞曲“哈巴涅拉”的節奏特點（再次讓人想到卡門著名的登場詠嘆調），有著拉羅筆下最有光彩、最富炫技性的段落。第四樂章 (D 小調) 沉鬱感傷，在樂隊徐緩凝重的底色上，小提琴獨奏有如歌劇中的悲情女主角，唱出孤獨而動人的詠嘆。明媚燦爛、生機勃發的第五樂章 (D 大調) 與第四樂章的“夜晚”色調形成鮮明對比，開頭鐘鳴般的音響效果貫穿始終，營造出熠熠生輝的氛圍。小提琴獨奏豐富多樣的高難技巧得到充分發揮和彰顯。

理查 · 施特勞斯 (1864-1949) 《唐璜》作品 20

大約自 1885 年至 1900 年這十五年的時光，是德國作曲家理查 · 施特勞斯創作生涯中的“音詩時期”。他在此期間寫出的 7 部音詩不僅是其器樂音樂領域的代表作，也將音詩 (Symphonic Poem) 這一體裁推向李斯特之後新的高峰。對於施特勞斯而言，音詩既是彰顯高超的音樂描繪與樂隊寫作技藝的試驗場，也是其個人情懷與人生哲思的完美載體，這一點明確體現在本場音樂會所選擇的兩首曲目中。我們將聽到這位世紀末的交響詩人如何用純粹的音符承載最寫實的敘事繪景與最抽象的理念哲思。

“唐璜”這個西方文化中的傳奇虛構人物，自西班牙戲劇家蒂爾索 · 德 · 莫里那 (Tirso de Molina) 的話劇《塞維利亞的騙子與石像客人》（約 1630）以來時至今日，激發了一代代文學藝術家的創作靈感，從莫里哀、普希金、蕭伯納的話劇，到拜倫的長詩、莫札特的喜歌劇，再到強尼 · 戴普或約瑟夫 · 高登 - 萊維特的電影，這個風流倜儻的浪子形象不僅是西方文藝創作的永恆母題，也成為承載著道德、人性、政治、社會、精神心理等豐富隱喻的文化符號。這樣的題材對於作為標題音樂的音詩來說似乎再適合不過。理查 · 施特勞斯這第二部音詩是根據奧地利詩人尼古勞斯 · 勒瑙 (Nikolaus Lenau) 未完成的文學作品創作而成。在勒瑙版本的唐璜故事中，主人公被塑造為一位受到激情的驅使、不斷追求心中理想愛情卻始終無法如願的人物，因而他的結局並非如其他大多數版本那樣被石像拖入地獄，而是在一場決鬥中甘願讓他一位情人的兄弟將自己殺死，其理由是勝利與整個人生一樣毫無意義。施特勞斯節選了勒瑙的三段文字印在這首音詩的樂譜上。這部作品於 1889 年 11 月 11 日在魏瑪首次問世，作曲家時任此地的宮廷樂長，他親自指揮了此曲的首演。

施特勞斯對古典奏鳴曲形式進行靈活運動，為其生動的人物塑造和音樂敘事服務。樂曲一開始就將唐璜不可遏制的激情揮灑得淋漓盡致。與這個代表唐璜的主題形成鮮明對比的是兩個抒情段落，彷彿描寫了唐璜的兩段情事：在開頭的唐璜主題之後，一段小提琴獨奏姿態曼妙，口吻曖昧，充滿感官色彩，彷彿讓我們窺見閨房秘事，而後演化為熾烈的愛情之歌；唐璜主題進一步發展之後，雙簧管獨奏引入的新主題，塑造出一個原本純良羞怯的年輕姑娘，她逐漸成為唐璜風流秉性的又一個犧牲品。這段風流韻事尚未完全逝去，一個由四支圓號奏響的主題展現出唐璜新的形象，不僅充滿激情，而且英姿勃發，頗富英雄氣概，踏上新的冒險之路，其間有狂歡，有回憶，有遲疑，有亢奮。最終卻難逃悲劇命運，一切歸於荒涼和沉寂，在弦樂撥奏、低音管樂器和定音鼓反復奏出的 E 音上逐漸消逝……



理查 · 施特勞斯 《死與淨化》作品 24

此曲是施特勞斯所寫的第三部音詩，作於 1888-1889 年，作曲家於 1890 年在艾森納赫音樂節指揮了這部作品的首演。樂曲表現了一位瀕臨死亡的藝術家在彌留之際回憶往昔、與死神搏鬥、最終獲得靈魂擢升的經歷。全曲在敘事線索上由四個部分組成，曲體結構呈較為自由的奏鳴曲形式。

第一部（廣板）為引子，描繪了主人公躺在陋室的病榻上，因與病魔抗爭而精疲力竭，陷入沉睡，一絲微笑浮現在他蒼白的臉上，可能是夢見了童年的美好時光。定音鼓與弦樂交替奏出“死亡動機”，象徵其微弱不定的心跳和艱難的呼吸，弦樂與長笛發出疲憊的歎息，飄渺的豎琴與醉人的木管恰似那微笑背後的美妙夢境。

第二部分（激動的快板）為呈示部，以死神的降臨開啟，主人公再度陷入激烈的生死搏鬥。主部第一主題是由低音弦樂器和低音木管奏出的搏鬥動機，隨後是象徵生存意志的主部第二主題。長笛奏出的舒緩的副部主題與主部形成鮮明的對比。

第三部分（稍慢）為發展部與緊縮的再現部，主人公此時因鬥爭而力竭，一生的經歷一幕幕浮現在眼前。死神最終粉碎了他的軀體，永恆的黑暗合上了他的雙眼。之前出現過的各種動機不斷變形、彼此交替、相互對位，長號和定音鼓奏出的死亡動機以固定低音的方式一再重複。

第四部分（中板）為尾聲，蒼穹中傳來一聲巨響，主人公終於獲得渴求已久的拯救與淨化——圓號和木管莊嚴地奏出光輝燦爛的淨化主題，直抵全曲的最高潮。

曲目介紹：劉丹霓

NOTAS AO PROGRAMA

Edouard Lalo (1823-1892) **Sinfonia Espanhola, Op. 21**

Edouard Lalo foi um músico que cultivou a música de câmara numa altura em que o público francês era sobretudo fã da grande ópera. Desta forma não é de estranhar que tenha sido notado tarde na sua vida, quase aos 50 anos de idade. Garantiu fama a nível internacional com duas obras para violino e orquestra datadas de 1874: o *Concerto para Violino* e a *Sinfonia Espanhola*, ambas escritas para o famoso violinista espanhol Pablo de Sarasate, um intérprete carismático.

Apesar de escrita para violino e orquestra não se trata nem de um concerto nem de uma sinfonia; a *Sinfonia Espanhola* é considerada como uma grande suite com cinco peças de carácter. O primeiro andamento começa de forma assertiva, introduzindo o ritmo de uma duína seguida de tercina. Não associamos tal inexpressividade a Espanha, mas tudo muda quando o solista introduz uma melodia ibérica sedutora. O segundo andamento é uma “seguidilla”, ou seja, uma canção folclórica castelhana em forma de dança. O terceiro andamento tem um carácter mais espanhol em termos harmónicos e, num determinado momento, podemos mesmo confundir com a “Habanera” da ópera *Carmen* de Bizet, estreada um mês depois da obra de Lalo. O quarto andamento retoma o espírito sombrio e o solista toca um tema pungente. O final infunde o espírito ibérico com um animado tema dançante.

A *Sinfonia Espanhola* também inspirou Tchaikovsky na composição do seu famoso Concerto para Violino. Assim se referiu o compositor àquela obra: “Não lhe falta frescura, leveza de ritmos mordazes, de melodias belas e muito bem harmonizadas... Ele [Lalo] não busca a profundidade, mas evita cuidadosamente as fórmulas repetitivas introduzindo novidade, e preocupa-se mais com a beleza musical do que em observar tradições estabelecidas, como fazem os alemães.”

Richard Strauss (1864-1949) **Don Juan, Op. 20**

Richard Strauss foi uma figura ímpar do romantismo tardio e da primeira metade do século XX. Filho do trompista favorito de Wagner — que, no entanto, não apreciava de todo a música deste compositor —, Richard Strauss foi educado no classicismo, admirando profundamente Mendelssohn. No entanto, Wagner acabaria por levar a melhor, influenciando o jovem músico de forma indireta, sobretudo através do seu professor. Nos quase trinta anos que decorrem entre 1885 e 1915, Strauss seguiu a Nova Escola Alemã da qual Liszt e Wagner foram pioneiros, compondo sobretudo poemas sinfónicos (além de duas óperas), acabando por ser guindado a líder vanguardista. Nos trinta anos seguintes, foi à ópera que mais se dedicou, reaproximando-se da tradição quer na linguagem musical quer em matéria de encenação, o que fez dele um traidor do vanguardismo.

Os poemas sinfónicos de Strauss são retratos musicais extremamente detalhados e vívidos. Composto em 1888, *Don Juan* é disso um primeiro exemplo. O *Don Juan* de Strauss não foi inspirado em Byron mas no poema dramático inacabado de Nikolaus Lenau. Na música de Strauss como no drama de Lenau, o personagem Don Juan não é um conquistador que visa apenas o prazer; ele procura aperfeiçoar a sua capacidade de sedução. Acaba por ser forçado a entrar em duelo, mas, desapontado e desiludido, desiste da luta e da vida que levava.

A música começa com uma frase em andamento rápido contendo todos os temas que vão aparecer ao longo da peça. Uma atmosfera de juventude é evocada nas cordas, e o nosso protagonista esbarra-se com uma jovem que dança despreocupadamente. Para espanto desta ele solenemente afasta-a, preparando-se para um outro desafio com o anúncio da frase de abertura. Tudo isto acontece em cem segundos de música. Um novo alvo depressa aparece. Strauss retrata esta jovem com mais detalhe. As madeiras antecipam-se às harpas joviais, ajustando-se a uma percussão colorida e a uma fala terna no violino. Desta feita Don Juan apresenta-se mais sério, respondendo com a mesma frase com a qual rejeitou a primeira jovem, mas agora de forma mais afetuosa. No entanto, a insatisfação permanece e a impaciência é transmitida pelos baixos. A jovem responde de forma tranquila e bela com uma memorável melodia no oboé. Os baixos impacientes foram temporariamente apaziguados, mas Don Juan decide afastar-se. Quatro trompas anunciam notoriamente a sua próxima aventura, e a música gradualmente parece descontrolar-se, dando lugar a uma das mais extraordinárias e difíceis passagens do repertório sinfónico, após a qual Don Juan desiste da vida enquanto os trompetes parecem ferir o seu corpo. Os trémulos das cordas em modo menor indicam o momento da morte do personagem.

Strauss tinha apenas 24 anos de idade quando compôs *Don Juan*. Nessa altura, não era nem um classicista tal como pretendia o seu pai, nem um compositor de dramas musicais ao jeito de Wagner. Em lugar disso fundou a sua própria “escola” de música descritiva sinfónica com talento e uma técnica impecável.



Richard Strauss **Morte e Transfiguração, Op. 24**

O poema sinfónico *Tod und Verklärung* (Morte e Transfiguração), começado em 1888 e terminado em 1889, foi a segunda obra de Strauss no género, após *Don Juan*. É um dos poucos poemas sinfónicos de Richard Strauss que vai além do mero retrato musical vívido. Por detrás desta obra, está uma meditação filosófica sobre a vida e a morte — do ponto de vista de um jovem de 24 anos de idade. O próprio Strauss revela a motivação e o conteúdo da música:

(...) tive a ideia de escrever um poema sinfónico sobre um homem no leito de morte. Esse homem persegue um objetivo elevado, pelo que provavelmente é um artista. Ali jaz, como se estivesse a dormir. A respiração é irregular e cansada. Está de tal forma envolto em sonhos belos que apesar do mal-estar físico, ainda sorri. Acorda com frequência por causa das dores, e o medo da morte fá-lo estremecer. Os espasmos não param, e ele revisita o passado: os tempos de infância, a juventude apaixonada e empenhada. As dores voltam a fazer-se sentir no momento em que recorda o período de sucesso. Tentou exprimir a sua filosofia na arte, mas tal como qualquer outro mortal não foi bem-sucedido. A hora da morte aproxima-se e a alma afastar-se-á do corpo; o seu desejo realizar-se-á na vida eterna.

E a música continua a descrição.

Sessenta anos mais tarde, Strauss revisita esta obra de forma extraordinária. Desta feita com 85 anos de idade, ciente de um fim próximo. Numa das suas últimas composições, a canção *Im Abendrot* (Ao pôr-do-sol), na linha “ist dies etwa der Tod?” (“não será isto a morte?”) Strauss cita o tema da “transfiguração” extraído da obra *Tod und Verklärung*, que supostamente simbolizaria a realização da alma depois da morte.

Nessa altura, Strauss já tinha passado por duas guerras mundiais, e testemunhado “A perdição de dois mil anos de evolução da cultura germânica” sob o regime “dos maiores criminosos” — os nazis — a quem, na verdade, serviu pelo menos nominalmente. Viu a sua tão amada Dresden, onde estreou muitas das suas óperas, destruída por bombardeamentos. Parecia estar cansado da vida. Dizia que “sobrevivera” e, tal como confessara a um jornalista inglês após a guerra, desejava “morrer”. No seu leito de morte, Strauss terá dito à sua nora: “É curioso, Alice, morrer é tal qual o que escrevi em *Tod und Verklärung*.”

Notas ao Programa por Yang Ning
(Tradução: Maria da Graça Marques)

PROGRAMME NOTES

Edouard Lalo (1823-1892) **Symphonie espagnole, Op. 21**

Edouard Lalo specialized in chamber music at a time when the French were crazy only about grand operas. Therefore he came to the attention of the music world quite late in his life, almost at the age of 50. He secured international fame with two works for violin and orchestra from 1874: the Violin Concerto and *Symphonie Espagnole*, both written for the Spanish violinist Pablo de Sarasate, a charismatic superstar.

Written for violin and orchestra but neither a concerto nor a symphony, *Symphonie Espagnole* is better regarded as a large suite of five character pieces. The first movement begins assertively, introducing the rhythm of a duplet followed by a triplet. Such a poker face is not what one associates with Spain, but the music softens when the soloist introduces a seducing, Iberian melody. The second movement is a “seguidilla”, a Castilian folk song and dance form. The third movement is more Spanish in character in terms of harmony, and at one moment one would possibly even mistake it for the Habanera in Bizet’s Carmen, premiered only one month after this work. The fourth movement returns to a sombre mood, and the soloist unfolds a poignant theme. The finale infuses the spirit of Iberia with a lilting dance theme.

Symphonie Espagnole also inspired Tchaikovsky’s famous Violin Concerto. He praised it such: “It has a lot of freshness, lightness of piquant rhythms, of beautiful and excellently harmonized melodies. . . He [Lalo] does not strive after profundity, but he carefully avoids routine, seeks out new forms, and thinks more about musical beauty than about observing established traditions, as do the Germans.”

Richard Strauss (1864-1949) **Don Juan, Op. 20**

Richard Strauss was a unique figure in late Romantic period and the first half of the 20th century. Son of Wagner’s favorite French horn player who, however, utterly disliked Wagner’s music, Richard Strauss was at first educated to be a classicist who admired Mendelssohn. Nevertheless, Wagner proved invincible and soon got hold of the young genius through his teacher. In the near-30 year period from 1885 to 1915, he followed the New German School as pioneered by Liszt and Wagner, and composed only tone poems (except for two operas), and was hailed as a leader of the avant-garde. In the 30 years after that, he composed almost only operas -- and old-fashioned ones in both musical language and setting, and was seen as a traitor to the avant-garde.

Strauss’s tone poems are extremely detailed and vivid as musical portrayals. *Don Juan*, composed in 1888, is an early example. Strauss’s *Don Juan* was not inspired by Byron, but by Nikolaus Lenau’s unfinished dramatic poem. In Strauss’s music as in Lenau’s drama, Don Juan is not a womanizer who aims at mere pleasure; instead, he is in pursuit of an ever-higher realm of perfection in womanhood. He is also, finally, forced into a duel, but, disappointed and disillusioned, he gives up the fight and chooses to give away his life.

The music begins with a very fast phrase containing all the motives used in the whole piece. An atmosphere of youthfulness is evoked and our protagonist ebulliently rushes out on strings, and soon meets a young girl dancing light-heartedly. He solemnly refuses her, to her dismay, and is soon ready to take up the next stage of the pursuit with the announcement of the opening phrase. All this happens within 100 seconds of music. A new target soon arrives. Strauss portrays this lady with much more details. Woodwind chords sit on breezy harps, temping with colorful percussion, speaking tenderly on the violin. Don Juan is also more serious, answering her with the same phrase with which he rejects the first girl, but now with affection. However, he is not satisfied and the music turns impatient on low strings. The woman then answers patiently and beautifully with a memorable melody on the oboe. Impatient low strings were temporarily appeased, but Don Juan decides to turn away anyhow. Four French horns boldly announce his next expedition, and music gradually turns out of control, leading to one of the most extraordinarily difficult passages in the orchestral repertoire, after which, Don Juan gives up his life and lets the trumpets pierce through his body. He dies in trembling strings in minor mode.

Strauss was only 24 when he composed *Don Juan*. By then, he was neither a classicist as his father wished, nor a composer of music dramas like Wagner. Instead, he formed his own “school” of tone poems with impeccable talent and technique.



Richard Strauss

Tod und Verklärung, Op. 24

Tod und Verklärung (Death and Transfiguration), begun in 1888 and finished in 1889, was Strauss's second mature tone poem, after *Don Juan*. It is one of Richard Strauss's few early tone poems that aims not only at creating vivid musical portrayals. Behind it is philosophical pondering on the issue of life and death -- from the 24-year-old. Strauss himself disclosed the motivation and the content of the music:

...I came up with the idea of writing a tone poem about a man on his deathbed. The man pursues a highest artistic goal, so he is very possibly an artist. He lies there, almost asleep. His breath is tiresome and uneven. He is so intoxicated in beautiful dreams that, though there's physical pain, he still smiles. He wakes up often because of the pain, and the fear of death makes him tremble. The fit goes and he remembers his past life: childhood days, the passionate and endeavoring youth. The pain attacks again while he remembers his time of success. His ideal is to express his philosophy through art, but fails in this respect, because no mortal can ever succeed. The time of death is near, the soul departing the body; and he wishes to perfectly realize his goal in the eternal universal, in the most brilliant way.

And the music goes with description.

60 years later, Strauss revisited this work in an extraordinary way. He was 85, and knew his end was near. In one of his last compositions, the song *Im Abendrot* (At Sunset), at the line "ist dies etwa der Tod?" ("Is this perhaps death?") Strauss quotes the "transfiguration" motif in *Tod und Verklärung*, which was meant to symbolize the fulfillment of the soul after death.

By then, he had lived through two world wars, and had witnessed how "Germany's 2000 years of cultural evolution met its doom" under "the greatest criminals" -- the Nazis -- whom he actually served at least nominally. He had seen his beloved Dresden, where many of his opera premiered, destroyed in bombing. He seemed to be bored with living. He claimed that he "had outlived himself" and wished, as he said to an English journalist after the war, "to die". And on his deathbed, Strauss said to his daughter-in-law: "It's a funny thing, Alice, dying is just the way I composed it in *Tod und Verklärung*."

Programme notes by Yang Ning

澳門樂團 行政隊伍

EQUIPA ADMINISTRATIVA DA ORQUESTRA DE MACAU

MACAO ORCHESTRA ADMINISTRATIVE TEAM

總經理
Administrador
General Manager
曹偉妍 Rebecca Chou

行政助理
Assistente Administrativo
Administrative Assistant
陳度恩 Yan Chan

藝術策劃及音樂教育
Planeamento Artístico e Educação Musical
Artistic Planning and Music Education
章薇薇 Meimei Cheong

樂隊管理
Administração da Orquestra
Orchestra Management
容文杰 Keith long

市場推廣及公共關係
Marketing e Relações públicas
Marketing and Public Relations
汪加 Wong Ka
何文燕 Angela Ho
劉健雁 Maisie Lao

節目製作
Produção
Production
黃世豪 Alex Wong
吳偉玲 Luisa Ng
朱富華 Johnson Chu

樂譜管理
Bibliotecários
Librarians
李妙瑜 Beryl Lee
譚寶儀 Tam Pou I

行政
Executivos
Executives
劉素文 Emma Lao
劉美琪 Teresa Lau
吳煒煌 Ng Wai Wong
施莉亞 Cecília Rosa Sequeira



申請方法 / Aplicação / Application

25歲或以下憑有效的全日制學生證*即可免費申請成為「澳門樂團青少年之友」；

Os jovens com menos de 25 anos podem candidatar-se "Amigos Jovens da OM", de forma gratuita, desde que tenham um cartão de identificação de estudante em tempo integral* válido.

Those under the age of 25 can apply to be "OM Young Friends" free of charge with a valid full-time student ID card*;

尊享優惠 / Exclusivo para os Amigos Jovens da OM / Exclusive for OM Young Friends

★ 購買澳門樂團音樂會門票享有四五折優惠（澳門國際音樂節及澳門藝術節外）^

Desconto de 55% nos bilhetes para os concertos da OM [com exceção do Festival Internacional de Música de Macau e do Festival de Artes de Macau]^

Enjoy a 55% discount on OM concert tickets [except for the Macau International Music Festival and the Macau Arts Festival]^

★ 參加「青少年聽眾計劃」獎勵活動

Participar no sistema de prêmio do "Programa Audiência Jovem"

Participate in the reward system of the "Young Audience Programme"

★ 購買澳門樂團出版物及紀念品享有八折優惠

Desconto de 20% na compra de publicações e lembranças da OM
Enjoy a 20% discount when purchasing OM publications and souvenirs

[^] 每位持證人每場只限使用一張優惠門票

[^] Cada portador de cartão tem apenas direito a adquirir um bilhete com desconto por espetáculo

[^] Each cardholder can only acquire one discounted ticket per performance.

^{*} 持有本澳全日制學生證之學生或持有外地全日制學生證之本澳居民

^{*} Portadores de cartão de estudante local ou residente de Macau com cartão de estudante internacional

^{*} Each holder of local Student Card or Macao resident with overseas student card

下載小冊子
Descarregar a brochura
Download Brochure



下載申請表
Descarregar o Formulário
de Inscrição
Download Application Form



觀眾可掃描二維碼填寫音樂會問卷，
成功完成問卷，
有機會獲得澳門樂團音樂會門券兩張。

Por favor, envie-nos os seus comentários, completando o questionário online em baixo e poderá ganhar dois bilhetes para um concerto da Orquestra de Macau.

Please share your comments and earn a chance of getting a pair of Macao Orchestra concert tickets by completing the online survey below.

中文



Português



English



出版 / Edição / Publisher:

澳門特別行政區政府文化局
Instituto Cultural do Governo da R.A.E. de Macau
Cultural Affairs Bureau of the Macao S.A.R. Government

統籌 / Coordenação / Co-ordination:

澳門樂團
Orquestra de Macau
Macao Orchestra

文化傳播處
Divisão de Comunicação Cultural
Division of Cultural Promotion

印刷 / Impressão / Printer:

匠心網絡印刷廠有限公司
Tipografia e Rede Unique, Lda.
Unique Network Printing Factory Ltd

澳門樂團
ORQUESTRA DE MACAU
Macao Orchestra



立即關注微信帳號
Siga-nos no Wechat
Follow us on Wechat



www.icm.gov.mo/om